

Notícias Trimestrais da Comunidade Portuguesa em Munique

Tugamuc

Número 26

4 Dezembro 2016 |  1404 |  185 |  3

2

Migrationsbeirat: Eleições 2017

4

Native Scientist em Português e em Munique

5

ASPPA em Estugarda e Coimbra

6

+ Rostos de Portugal na Alemanha

7

Magusto & Concertos

zwei -
sprachig

8

Conto
bilingue

10

Poema Natalício
de Miguel Torga *comentado*

o Trump e a Pegida

12

13 dizeres do Daniel

“pensamentos óbvios”

Sejam bem vindos a mais uma edição de Luxo das notícias. Depois de um início de Outono bem temperado eis-nos revigorados para uma quadra muito especial. Disfrutem! Sérgio Oliveira e Espantosa Redação TugaMuc



A 22 de Janeiro de 2017 decorrerão as eleições para o Migrationsbeirat.

O que é o Migrationsbeirat?

O Migrationsbeirat (algo como Concelho de Migração) é um grémio político constituído por 40 membros eleitos – que se dedicam a este trabalho voluntariamente – e tem um mandato de 6 anos. Desses 40, 8 lugares são reservados a cidadãos com nacionalidade de países da América Central e do Sul, da Ásia (exceto Turquia) e de África.

A sua existência deve-se sobretudo ao facto de os residentes estrangeiros em Munique não poderem votar na Stadtrat (Câmara Municipal). No caso de cidadãos de países não membros da UE, a exclusão da governação local é ainda maior, uma vez que também não podem votar nas eleições europeias. Um dos principais objetivos do Migrationsbeirat é precisamente que todos os cidadãos com nacionalidade estrangeira possam igualmente ser eleitores.

O que faz Migrationsbeirat?

O Migrationsbeirat divide-se em diferentes comissões que se ocupam com diversas questões nas áreas de educação e formação, assuntos sociais e de género, emprego, ciência e cultura, refugiados e racismo e discriminação.

Escreve pareceres e faz propostas à Stadtrat nestas matérias, organiza eventos internacionais e de discussões políticas, mantém contato próximo com organizações dedicadas a imigrantes e apoia projetos de integração. Para tal, dispõe de um orçamento de 160.000€ anuais cedido pela Stadtrat.

Quem pode eleger os elementos do Migrationsbeirat?

Reúnem os requisitos:

- 1) Maiores de 18 anos
- 2) Com residência registada no KVR há mais de 6 meses ininterruptos
- 3) De nacionalidade
 - 3 a) não alemã.
 - 3 b) dupla nacionalidade (alemã e portuguesa, por exemplo)
 - 3 c) Quem tenha apenas nacionalidade alemã mas tenha abdicado de outra há menos de 12 anos também pode votar.

Quem se enquadre e, 3b) e 3c) tem, todavia, de fazer um requerimento para ser eleitor/a: formulário “Antrag auf Aufnahme in das Wählerverzeichnis” disponível em

<https://www.muenchen.de/rathaus/Stadtverwaltung/Kreisverwaltungsreferat/Wahlen-und-Abstimmungen/Migrationsbeiratswahl.html>

a enviar ou entregar ao gabinete no KVR responsável pela organização das eleições (cf. contacto abaixo)

As eleições são organizadas pelo KVR, que durante o mês de dezembro enviará uma carta a comunicar as devidas informações, incluindo o local onde as eleições irão ter lugar e instruções para pedido de votação por correio (Briefwahl).



A ter em conta: as pessoas que se enquadram no 3b) e 3c) acima não serão contactadas, a menos que, como referido acima, façam o pedido de admissão como eleitor/a.

Como votar no dia 22 de janeiro?

Cada eleitor/a pode atribuir 40 votos, tantos quantos os elementos a eleger. No boletim encontrará diversas listas, cada qual com os nomes de cada um/a dos candidatos que a compõem. Pode votar em listas, pode votar em candidatos individualmente (e fazer a “sua” lista) ou pode combinar estas duas “modalidades”. Fundamental é que não ultrapasse os 40 votos, pois nesse caso o seu boletim de voto será invalidado!

Uma vez que as listas podem ter até 40 candidatos e que a cada candidato/a pode receber entre zero a 3 votos, o sistema de votação torna-se complexo e permeável a erros da parte dos eleitores.

Informações mais detalhadas sobre as modalidades de votação deverão ser incluídas na carta, acima mencionada, a ser enviada pelo KVR aos eleitores, durante o mês de dezembro.

De qualquer forma, pode e deve esclarecer as suas dúvidas junto de atuais candidatos/as ou junto do Gabinete responsável pelas eleições (respetivos contactos no final deste artigo).

Porquê votar?

Infelizmente, a participação nas eleições em 2010 foi cerca de 6,5%.

Mas o trabalho do Migrationsbeirat é o melhor caminho para os nossos interesses e necessidades chegarem à Stadtrat. É, por enquanto, a única forma de ali estarmos representados; e de lutar para que futuramente tenhamos direito de voto na Stadtrat. É fundamental, portanto, aproximar este órgão dos seus eleitores e aumentar a participação nestas eleições! E não esquecer: também pode votar por correio.

Mais informações disponíveis em:

<https://www.muenchen.de/rathaus/Stadtverwaltung/Kreisverwaltungsreferat/Wahlen-und-Abstimmungen/Migrationsbeiratswahl.html>

[Website do Migrationsbeirat](#)

Gabinete do KVR responsável pelas eleições:

Kreisverwaltungsreferat (KVR) – Geschäftsleitung Wahlen und Abstimmungen

Ruppertstraße 19

80337 München

Tel. 233-44777

Fax. 233-28689

Email: wahlamt.kvr@muenchen.de



Wahl des Migrationsbeirates
am 22. Januar 2017

Filipa Filipe (candidata pela Liberale Liste)

No dia 9 de Novembro realizou-se uma sessão da Native Scientist em português, em parceria com a ASPPA (Associação de Pós-Graduados Portugueses na Alemanha), na Escola Europeia de Munique.

Os alunos do 2.º ao 6.º ano tiveram a oportunidade de aprender sobre os diferentes materiais e a importância do seu estudo com a Joana Rebelo-Kornmeier; sobre o sol, as estrelas e a energia dos plasmas com o Tiago Ribeiro; mexeram nos modelos de ossos humanos que a Inês Santos trouxe e ficaram a saber um bocadinho sobre ortopedia e próteses; discutiram sobre os carros movidos a hidrogénio e as energias alternativas com o Bernardo Mota e ficaram com uma noção de como é trabalhar num laboratório de genética de plantas e estudar o seu desenvolvimento sob a luz, pela mão da Inês Barbosa. A coordenação local deste evento esteve a cargo da Sofia Macieira, membro da ASPPA em Munique, e contou com a preciosa colaboração da professora Ana Coelho na organização.



ASPPA em Estugarda e Coimbra

5

por Sofia Macieira

No dia 12 de Novembro decorreu em Estugarda, a 4a. edição do Portal da ASPPA, dedicado este ano ao tema da emigração portuguesa neste país. Foi a primeira vez que este evento se realizou fora da capital alemã e contou, entre outros, com a presença como oradores do Ministro Português dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, do Embaixador de Portugal na Alemanha, João Mira Gomes, e do Cônsul-Geral em Estugarda, José dos Reis Arsénio, que representa igualmente a área jurisdicional da Baviera. Todos os presentes foram convidados a participar ativamente no debate e discussão nas mesas redondas e a apresentarem as suas questões e pontos de vista. No final, a direção lançou aos dois participantes de Munique, o desafio de fundarem um núcleo nesta cidade em 2017. A ASPPA é uma organização independente, sem fins lucrativos, que tem por missão promover os interesses dos portugueses com grau académico a residir na Alemanha e à qual foi atribuída em Julho o Alto Patrocínio da Presidência da República.



No dia 28 de Dezembro de 2016 vai decorrer no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, o 5º Fórum Anual de Graduados Portugueses no Estrangeiro, que tem como objetivo fundamental promover a interação e discussão entre os graduados portugueses no estrangeiro e em Portugal. Desta vez o tema em debate será: "Pensar Portugal em Territórios do Futuro". Este encontro é organizado pelas associações de pós-graduados portugueses na Alemanha (ASPPA), França (AGRAFr), no Reino Unido (PARSUK) e nos Estados Unidos da América (PAPS). Nesta edição será apresentada a APEIBELUX, Associação Portuguesa de Estudantes e Investigadores na Bélgica e Luxemburgo. As inscrições estarão abertas em breve em <http://grape.pt/2016/>.



GraPE

Graduados Portugueses no Estrangeiro

Graduados Portugueses no Estrangeiro

Uma nova lufada de ar fresco chegou recentemente a nós por intermédio da Embaixada de Portugal na Alemanha / Ministério dos Negócios Estrangeiros, com diversas iniciativas e acções jamais notadas em Munique ou na Baviera. A realçar a comunicação com um “Boletim Informativo Comunidade Portuguesa”, a criação do grupo “Rede dos Rostos de Portugal na Alemanha” que tem recentemente partilhado informações deveras interessantes e úteis. Nas palavras dos próprios >>>

“Com o objetivo de aproximar e estreitar a colaboração de todos os elementos da Comunidade Portuguesa que desejem contribuir para a promoção da imagem de Portugal na Alemanha, foi lançado, no passado dia 4 de outubro, o grupo “Rede dos Rostos de Portugal na Alemanha. Se não o fez já, convidamo-lo a juntar-se a este grupo através da ligação <https://www.facebook.com/groups/523509154522036/>, na certeza de que o seu contributo será fundamental para que a nossa “Rede dos Rostos de Portugal na Alemanha” se torne a cada dia mais relevante!”

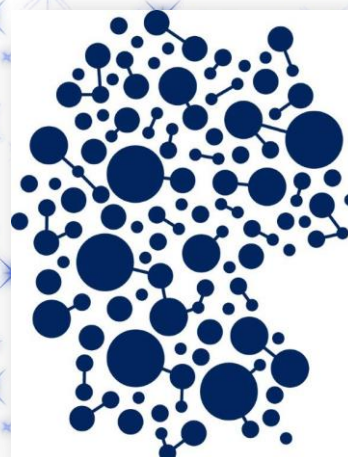
A saber a singular situação de Munique, uma potência dentro da Alemanha com milhares de Portugueses de longa data e outros recentes emigrantes qualificados e menos qualificados que para lá das peregrinantes permanências consulares carece de um serviço permanente, competente, simpático, útil e eficaz. Estugarda não é de todo uma opção válida sendo no entanto com muito agrado recebida a notícia e vontade de estarem a contratar mais pessoas.

Do nosso lado tudo iremos fazer para construir pontes fundamentais para uma profícua relação entre as entidades que gerem a nossa identidade e cultura em todas as suas dimensões. Deixamos por isso aqui os votos de um bom trabalho, construtivo e assertivo nas necessidades de cada Comunidade Portuguesa na Alemanha.

Eis um breve sumário de relevantes informações que foram simpaticamente partilhadas até ao momento.

- [Boletim Informativo Comunidade Portuguesa número 1.](#)
- Contratação de Pessoal para Consulado de Estugarda.
- [Os Gabinetes de Apoio ao Emigrante.](#)
- Actualização dos contactos das diversas Associações e formas de Associação de Portugueses na Alemanha.
- [Divulgação do Novo Portal do Instituto de Camões.](#)
- Partilha de Portugueses em destaque na Alemanha.

Aconselho uma leitura do artigo no Portugal Post (cliquem na imagem) para as motivações mais detalhadas.



Magustos & Concertos

7

por Sérgio Oliveira

Muita coisa aconteceu por Munique a começar pelos Magustos na Missão Católica de Língua Portuguesa e no Restaurante Portugal. Tivemos ainda interessantes concertos pela Carminho e Aline Frazão e muita música popular no Portugal por intermédio do Benjamin e do Sr Manuel que foi homenageado com a Festa da Amizade, enorme abraço para ele!!!

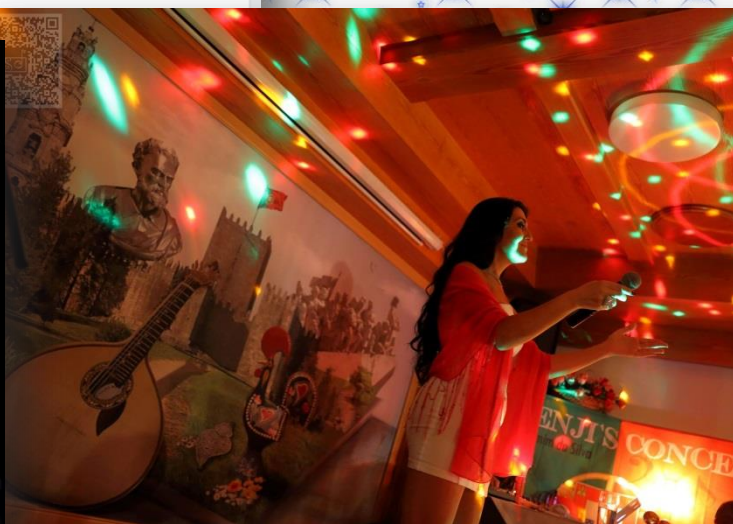


*Espaço para
a foto da
Carminho
quando a
encontrar*



Manuel Monteiro 😊 feeling thankful.
November 28 at 12:42pm · 🌐

Ola boa tarde ,, Queria em meu nome e em nome de todos que me apoiam tanto familiares como todo o pessoal desde a cozinha ao service agradecer a todos voses que estiveram no passado sabado na festa da amizade no Rest Portugal pois foi para mim uma surpresa muito agradavel agradeço tambem as pessoas que nao puderam estar presentes por varios motivos mas que tambem deixaram a sua mensagem de amizade e um abraço para o Benjamin da Silva que deus lhe de muita saude e para sua familia obrigados a todos e um feliz advento



Das muitas e muitas histórias tradicionais que eu contei aos meus alunos ao longo dos anos, criei material didático para o ensino do português como língua estrangeira. São pequenas e simples histórias, que, muitas vezes, falam da beleza da natureza e do amor eterno. Eis aqui um exemplo destas histórias para “miúdos e graúdos”.

O aparecimento das Cataratas do Iguaçu

Segundo uma lenda dos Índios

Há muito, muito tempo, corria o Rio Iguaçu lentamente no seu leito. Era dele que vinham a água e o peixe para os Índios que viviam nas suas margens; além disso, o rio também servia de pano de fundo para os rituais dos mesmos Índios. Tudo se desenrolava à sua volta.

Entre os deuses nos quais os Índios acreditavam, existia também um muito mau que só trazia desgraça e se revoltava contra os deuses bons. Para o acalmar, os Índios escolhiam todos os anos uma moça como “oferenda”.

Certo dia, foi escolhida uma menina lindíssima. Estava tudo preparado para a cerimónia. Da vizinhança, tinham vindo outros Índios, entre eles um que se tinha apaixonado por ela. Os dois jovens queriam viver noutra sítio, juntos e felizes. Resolveram fugir.

Contudo, o deus mau trocou-lhes as voltas! No momento em que estavam a entrar no barco, ele atirou-se para o meio deles. Para os separar para sempre, dividiu o rio em duas partes e, simultaneamente, transformou a moça numa rocha e o rapaz numa palmeira, ficando a rocha na parte inferior e a palmeira na parte superior do rio. Assim surgiram as Cataratas do Iguaçu.

Os deuses bons tiveram pena dos dois jovens. Queriam uni-los de novo! Para isso, criaram um arco-íris que, com uma extremidade, toca ligeiramente na palmeira, e, com a outra, na rocha.

Se calhar é esta a razão pela qual não há arco-íris mais lindo que nas Cataratas do Iguaçu.

Adapt. de

Português com Prazer II

de Glória Soares de Oliveira Frank

Dr. Ludwig Reichert Verlag, Wiesbaden



Das Entstehen der Wasserfälle von Iguazu

Nach einem Märchen der Indios

Vor vielen Jahren floss der Fluss Iguazu als ruhiger Strom dahin. Er versorgte die Indios, die an seinen Ufern lebten, mit Wasser und Fischen und diente gleichzeitig als Kulisse für die Rituale der Indios. Alles drehte sich um den Fluss.

Unter den Göttern, an die die Indios glaubten, gab es auch einen bösen Gott, der nur Unglück brachte und sich gegen die guten Götter auflehnte. Um sein Wohlwollen zu erhalten, opferten ihm die Indios jedes Jahr ein Mädchen.

Eines Tages wurde ein wunderschönes Mädchen als Opfergabe für ihn ausgesucht und alles für die Zeremonie vorbereitet. Aus der Nachbarschaft waren andere Indios gekommen, unter ihnen einer, der sich in das Mädchen verliebt hatte.

Die zwei Verliebten entschlossen sich zur Flucht, um woanders glücklich zusammen zu leben. Der böse Gott durchkreuzte allerdings ihre Pläne. In dem Moment, als die zwei Liebenden in ein Boot stiegen, um zu fliehen, warf er sich zwischen sie. Um sie für immer getrennt zu halten, teilte er gleichzeitig den Fluss in zwei Teile und verwandelte das Mädchen in einem Felsen im unteren Teil, und den Jungen in eine Palme im oberen Teil. So entstanden die Wasserfälle von Iguazu.

Die guten Götter hatten aber Mitleid mit den beiden Indios. Um sie wieder miteinander zu vereinen, schufen sie einen Regenbogen, der mit dem einen Ende die Palme und mit dem anderen Ende den Felsen berührt.

Vielleicht ist das auch der Grund, warum an den Wasserfällen von Iguazu der Regenbogen am schönsten ist.

Adapt. aus “Português com Prazer”, Band 2

von Glória Soares de Oliveira Frank

Dr. Ludwig Reichert Verlag, Wiesbaden



Aus den vielen traditionellen Geschichten, die ich meinen Schülern im Laufe der Jahre erzählte, habe ich didaktisch aufbereitetes Material für Portugiesisch als Fremdsprache entwickelt. Es handelt sich um kurze und einfache Geschichten, die oft von der Schönheit der Natur und der unsterblichen Liebe erzählen. Hier ist ein Beispiel dieser Geschichten für „Groß und Klein“.

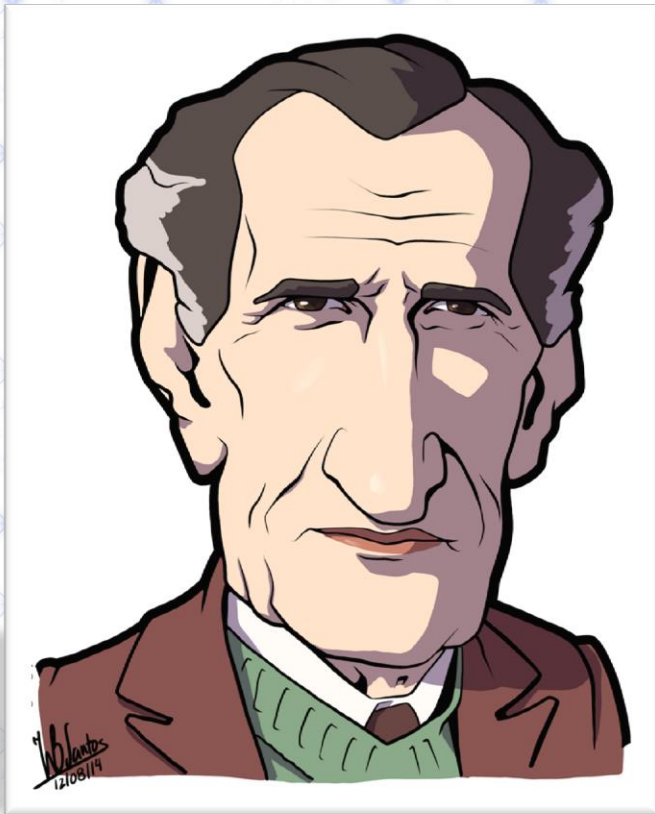
Neste dezembro apresento-vos um poema natalício de **Miguel Torga (1907 - 1995)**, ele que gostava de assinalar a data ou com um comentário em prosa ou com versos no seu diário que escreveu ao longo de 60 anos.

Neste poema de 1972 ele aproveita a ocasião desta festividade cristã para refletir sobre a condição humana entre religiosidade e racionalidade.

NATAL

*Fiel das horas mortas
Desta noite comprida,
Pergunto a cada sombra recolhida
Que sol figura o lume
Que da lareira velha me sorri:
O do calor cristão?
O do calor pagão?
Ou a fogueira é só a combustão
Da lenha que acendi?*

*Presépios, solstícios, divindades...
A versátil natureza
Do homem, senhor de tudo!
Cria mitos,
Destrói mitos,
Nega os milagres que fez,
E depois, desesperado,
Procura o mundo sagrado
Nas cinzas da lucidez.*



Aqui se encontra o eu, sentado junto ao lume, numa fidelidade a "esta noite comprida". Os olhos postos nas brasas, ele, todos os anos, dá asas à imaginação ou às recordações da infância. Nesse ano de 1972 o eu expõe as suas dúvidas de homem moderno, céptico, agnóstico, talvez ateu, não acreditando em Deus ou num qualquer ser que transcenda a nossa humanidade. Por isso ele interpela as sombras (os espectros, os fantasmas): o que representará ("figura") aquele lume ancestral ? Será um calor de fé cristã ou antes um símbolo para uma muito mais antiga prática pagã? Ou será, muito cientificamente, apenas uma combustão ? Se o eu acendeu aquela lenha, então diante dele processa-se uma reação química, explicável, demonstrável, nada mais do que isso. Mas isso pô-lo-ia a sonhar, a divagar? Não anseia o ser humano, não ansiamos todos nós por mais? Chega-nos o que a ciência nos explica?

Poema Natalício

11

comentado por
Luísa Costa Hölzl

A segunda estrofe segue com uma enumeração própria da época: "presépios, solstícios, divindades..." Os plurais remetem para uma certa indiferença ou saturação de todos estes atributos natalícios. Lugares-comuns da época, mas mesmo assim dignos de reflexão, como a lembrarem afinal coisa mais profunda. Sim, o homem é "senhor de tudo" e, no seu poder inventivo, nas suas inúmeras explicações para um mundo inexplicável, ele tem vindo a juntar ao longo dos séculos e em todas as culturas, mitos, deuses, festas, tradições

O homem é aqui o grande criador: cria, destrói, inventa, anula, faz milagres e nega-os. Acabasse o poema no verso "Nega os milagres que fez" teríamos observações pertinentes sobre o poder humano, mas a reflexão terminaria sem um questionamento, arderia nas próprias cinzas dum pensamento científico.

Torga nunca foi um espírito satisfeito, nunca descansou ao lume da sua própria racionalidade - e muito menos numa noite de Natal. Torga voltou sempre à simplicidade do seu torrão e das suas gentes: São Martinho de Anta, essa povoação no Marão que conjuga no próprio nome as duas heranças fulcrais do nosso povo. Se São Martinho, através da lenda da sua compaixão por um mendigo com quem partilha a capa de soldado romano contem em si a essência do cristianismo, a palavra anta testemunha a religiosidade celta, essa ligação à terra, aos mitos antigos que ainda hoje povoam lendas e costumes. Como filho da terra a visão do mundo torguiana ficará sempre ligada tanto às lições de catecismo como à solidão das fragas, tanto ao sublime da missa dominical como à magia da desfolhada.

Sim, a lucidez é distintivo humano, mal de nós quando a cegueira impera. Lúcidos abrangemos o mundo, criamos e recriamos, lúcidos o deixaremos. Será??? Torga fala aqui de desespero. A lucidez não dará resposta às perguntas essenciais... E o poeta, todo o artista, é aquele que, com a sua obra, anda à roda das questões essenciais, faz-lhes cerco, procura Tateá-las, sopesá-las, numa procura entre a emoção e o entendimento e sempre sem tréguas.

Esta quadra, mais do que juntar-nos em família, mais do que nos pôr a consumir doidamente, convida-nos a festejar um acontecimento entre a emoção dum fé recordada, perdida ou bem viva num nascimento dito divino, e um entendimento que pode significar um silêncio no quotidiano, uma procura de resposta para as nossas grandes questões.

Luísa Costa Hölzl

(escrito em dezembro de 2009 para Portugal Post, dezembro de 2016 revisto)



Trump e Pegida

12

por Sérgio Oliveira

Difícilmente imaginaria que teria ao longo da minha vida uma manifestação de extrema direita a passar à frente da minha porta de casa. Mais difícil de imaginar seria que elas fossem periódicas e num local quase de culto ([ver pág5 aqui](#)) face aos acontecimentos que por aqui segeraram na segunda grande guerra.

O Mundo vive tempos únicos e curiosos, talvez perigosos mas sempre numa ebulição estonteante em que a Paz e os princípios básicos da Europa são confrontados com um mundo mundano que não se soube acautelar de uma prosperidade autista e desequilibrada gerando ainda migrações massivas e adaptações culturais disruptivas.

A eleição de Donald Trump na nação mais poderosa do mundo (e posterior a um presidente negro e muçulmano) representa em certa medida essa faceta da humanidade e foi com curiosidade que filmei a manifestação após a eleição aqui em Munique. Os manifestantes duplicaram, novas bandeiras se juntaram da Hungria às da Alemanha, Baviera, Polónia e outras mais. Os armários abrem as suas portas.

Fiquei feliz por existir ainda uma popular reacção a estes sentimentos de xenofobia/intolerância que são rastilhos para sociedades em que não me revejo. Novos desafios acontecem na Itália, Áustria, França e no próximo ano na Alemanha sendo que apenas uma líder (Angela Merkel) será candidata ao mesmo. Muito pessoalmente falando espero que ela continue pois não vejo outra maneira de viver na minha Europa, eu que em 3 gerações “vivi” em 3 continentes e acredito puramente que lá de cima somos todos iguais.

Vejam por vós clicando no vídeo abaixo e digam-me como será daqui a um ou mais anos...



pensamentos óbvios



por Daniel da Emília

“É um hábito e um costume dizer-se que cada um tem o que merece que sendo muito ou pouco faz parte integrante da sua vida mais ou menos alteradas pelas situações pouco imprevisas, mas numa conjuntura única pode mudar-se bilateralmente, havendo fundo positivo e natural para balançar ou até abarcar outros indícios, mais competitivos e reais. Vem isto tudo a propósito das nossas prestações a quase todos os níveis sociais. Somos dotados de extremismos ímpares em quase todas as áreas indo muitas vezes do fabuloso até ao descalabro total e baseados todas estas incidências na sorte ou azar que nos toca profundamente.

Não queremos assumir a nossa falta de objectividade e crença para de uma vez por todas trabalharmos para o fim consentâneo com todas as nossas realidades. Muitas vezes somos mesquinhos e totalmente inúteis e em vez de labutarmos com dignidade vamos à procura de subsídios e ajudas do estado social com artifícios muito originais e com a habilidade nata de iludir todas as estruturas e beneficiarmos de regalias que a todos prejudicam porque não é o socialmente ser conseguido e atingido, mas sim todas as classes sociais mais ou menos médias que lutam pela sobrevivência. No nosso País tudo está errado em termos sociológicos e humanos pois deveria existir total controlo de todos os dissipadores que usufruem de direitos mas conseguidos e que revoltam todas as imprevisibilidades. Desta apreciação quero contudo ressaltar a existência de muitas pessoas com muito valor intrínseco e que à custa de muito trabalho sobressaem do panorama nacional.

Sinto muita pena e revolta quando assisto a cenas do quotidiano e ouço as situações clamorosas de injustiça que grassam no nosso recanto, como são os casos de privilegiados que após cometerem actos de condenação máxima tem direitos de tratamento VIP, quando os outros em circunstâncias bem menores são arrastados para antros de muito e total indignidade. Porque razão os pedófilos, não devem estar todos juntos, os violadores e os criminosos malabaristas quando as influências e o tráfico de pessoas e droga não deveriam estar misturados. Refiro-me a casos concretos que todos conhecemos. Assim como os políticos que se aproveitam dos bens públicos devem ser penalizados, mas sem tratamento de eleição. Devem fazer parte do global presidiário e sujeitos a todos os serviços e condições de fragilidade igualitária. Isso assim seria uma justiça que dignificava todos os que são reclusos e privados de liberdade porque cometeram actos degenerativos e desajustados. Os políticos e são tantos que infringiram as leis aprovadas por eles mesmos e que são indiciados e julgados são preservados e a todo o momento beneficiam de reduções de penas e outros tratamentos especiais que revoltam qualquer mortal.

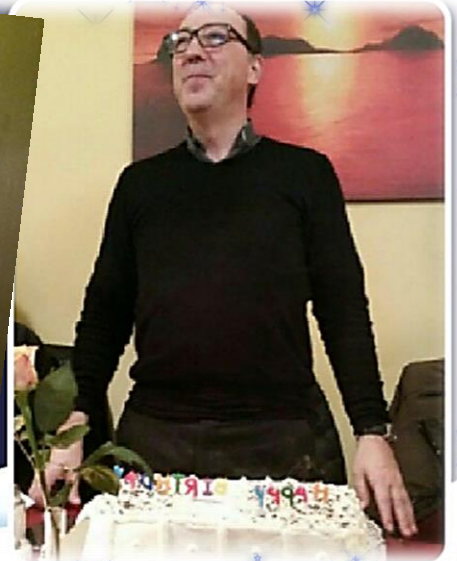
Vivemos num país muito pequenos nestas mentalidades mas muito grande nas artimanhas evasivas elaboradas por advogados que estando no parlamento fazem as leis que podem indiciar outras soluções mais generosas e pragmáticas para os seus constituintes...”

(continua a manterem-se interessados, basta que nos [escrevam](#) e enviaremos o restante texto ☺) o senhor Daniel está em Munique à um par de anos e tem + histórias como o facto de ter treinado com o Pedroto...

a fechar a edição...



- ... um abraço especial para o Sr Padre José Maria que fez anos recentemente. Tudo de muito bom para ele!!!
- ... outro abraço para o Ricardo Eche que passou uma [comédia](#) ontem mas só hoje saiu a edição. Para a [semana](#)...
- ... mais abraços para o António Guterres que só nos pode encher de orgulho!
- ... a Gisela João era para cá vir em Março mas parece que foi cancelado o [concerto](#) ☹



As "Notícias TugaMuc" são uma iniciativa cívica e voluntária da Comunidade Portuguesa em Munique que pretende reforçar não só a sua identidade como consolidar uma positiva integração e dar a conhecer o melhor da sua Cultura, Costumes e Tradições.

De uma maneira geral, os textos são da responsabilidade dos Autores existindo uma consolidação estética. A utilização do Novo (?) Acordo Ortográfico fica ao critério dos mesmos Autores, tal como as fotografias em que muitas delas vieram da Comunidade ou de pesquisas da internet de que não nos recordamos agora (excepção para a fotografia do Portugal Post partilhada pelos "Rostos de Portugal na Alemanha").

Não obstante todo este esforço, agradecemos que nos digam sempre como melhorar. Sabemos apenas que existe muito potencial e talento em tudo o que fazemos por aqui e como tal precisamos de mais correspondentes e simpatizantes que queiram engrandecer e desenvolver a Comunidade Portuguesa em Munique.

Fantástica Redacção TugaMuc: Benjamim da Silva, Daniel da Emília, Daniela Monteiro, Filipa Filipe, Glória Frank, Luísa Costa Hölzl, Manuel Monteiro, Ricardo Eche, Sérgio Oliveira e Sofia Macieira.

Ficaremos contentes se utilizarem qualquer conteúdo desta edição. Agradecemos, apenas que nos informassem antes. Fiquem bem e até à próxima edição! Boas festas e um estrondoso e positivo ano de 2017!!!

